



# Apresentação de Resultados

Primeiro  
Semestre  
2017

A large, three-dimensional, white wall-mounted logo of the word "elecnor" in a lowercase, sans-serif font. The letters are mounted on a light-colored wall, and the perspective is from a low angle, looking up at the letters. The background shows a ceiling with recessed lighting fixtures.

## Lucro líquido consolidado:

34,0 milhões de euros (+ 4,5%)

## EBITDA:

124,7 milhões de euros (+ 21,9%)

## EBITDA Normalizado <sup>(1)</sup>:

151,4 milhões de euros (+ 21,6%)

(1) Excluído o efeito de aplicar a CINIIF 12 em Concessões Brasil

## Vendas:

1.058,1 milhões de euros (+ 18,3%)

Mercado nacional: +1,1%

Mercado internacional: +33,3%

## Carteira de pedidos no encerramento:

2.356 milhões de euros

## Internacionalização:

Participação do mercado externo  
nas vendas totais: 60%

Participação do mercado externo  
na carteira total: 81%

- 04 Evolução dos principais dados
- 09 Principais operações corporativas do semestre
- 11 Projetos destacados ganhos no semestre
- 15 Outros projetos destacados finalizados no semestre ou em execução
- 19 Sobre a Elecnor



# Evolução dos principais dados



## O LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO ASCENDE A 34 MILHÕES DE EUROS COM UM CRESCIMENTO DE 4,5%

O **lucro depois de impostos** alcançado pelo Grupo Elecnor no primeiro semestre de 2017 chegou a **34 milhões de euros**, representando um **aumento de 4,5%** com relação ao mesmo período do exercício anterior. Este avanço foi fundamentado, principalmente, no negócio de infraestruturas do Grupo, com destaque para:

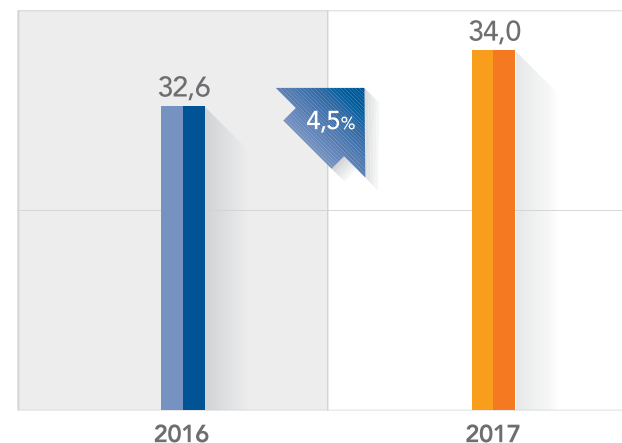
- O bom comportamento da construção de projetos de transmissão no Brasil e a valorização do real brasileiro relativamente ao primeiro semestre do exercício anterior, com efeito nos resultados dos projetos que o Grupo mantém nesse país.
- O contributo dos primeiros trabalhos de construção de uma usina fotovoltaica no **Chile**

- O aumento dos contributos dos projetos hidroelétricos em **Angola**
- Melhoria da rentabilidade em países onde a presença do Grupo é relativamente recente, como é o caso da filial estadunidense **Hawkeye**
- Venda da usina solar fotovoltaica de Barcaldine na Austrália, enquadrada na estratégia BOT (build-operate-transfer) do Negócio de Infraestruturas
- Bom comportamento dos resultados do **mercado nacional** de infraestruturas.

Na atividade ordinária do Negócio de Concessões devemos destacar a venda da promoção de uma usina eólica em Bulgana (Austrália).

### LUCRO LÍQUIDO - 1S

Dados em milhões de euros

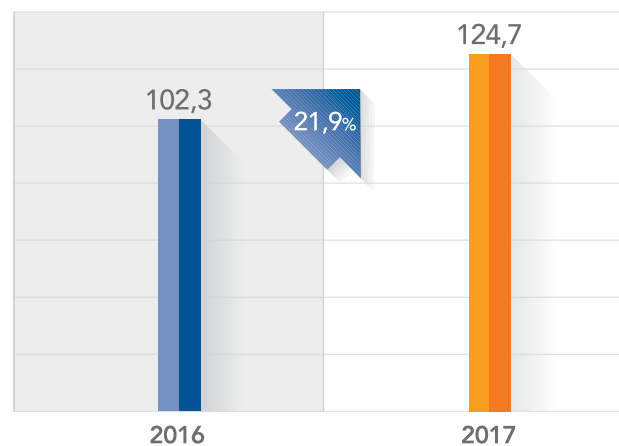


## O EBITDA NORMALIZADO CRESCE 21,6%, PARA ALCANÇAR 151,4 MILHÕES DE EUROS

Em termos de **EBITDA normalizado**, calculado a partir do EBITDA consolidado e neutralizando o efeito da aplicação da CINIIF 12 relativa a Contratos de Concessão de Serviços às linhas de transmissão que o Grupo opera no Brasil, o Grupo Elecnor alcançou **151,4 milhões de euros**, implicando um **crescimento de 21,6%** relativamente ao EBITDA normalizado alcançado em 2016. Com base nessa interpretação, apenas são reconhecidas como receitas de exploração as receitas relativas aos serviços de manutenção e exploração das citadas linhas de transmissão. Deste modo, para refletir um dado mais analisável para essa magnitude, foi considerado esse EBITDA eliminado de forma contábil.

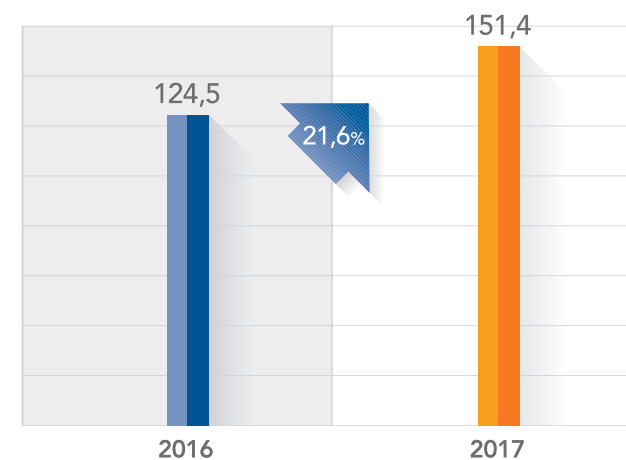
### EBITDA - 1S

Dados em milhões de euros



### EBITDA NORMALIZADO<sup>1</sup> - 1S

Dados em milhões de euros



(1) Excluído o efeito de aplicar a CINIIF 12 em Concessões Brasil

## AS VENDAS AUMENTAM 18,3%, COM O MERCADO INTERNACIONAL CRESCENDO 33%

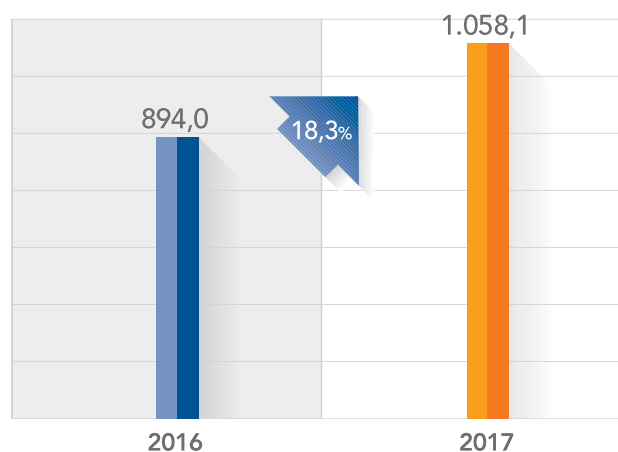
O número de vendas conseguido pelo Grupo Elecnor nestes seis primeiros meses do exercício 2017 chegou a **1.058,1 milhões de euros**, diante dos 894 milhões conseguidos no mesmo período do exercício anterior, representando um **aumento de 18,3%**. Entre os fatores que explicam este crescimento destacamos o bom comportamento do Negócio de Infraestruturas no mercado externo:

- O desenvolvimento da linha de transmissão Cantareira no **Brasil**, que tinha sido favorecido por uma reapreciação da cotação média do real brasileiro relativamente ao mesmo período do ano anterior.
- As tarefas de construção de usinas solares fotovoltaicas no **Chile e Bolívia**
- A usina de ciclo combinado para a Comissão Federal de Eletricidade no **México** que o Grupo Elecnor está executando nesse país
- Os projetos de geração e transmissão de energia que o Grupo está desenvolvendo na **Angola**
- A ampliação da usina eólica que a Elecnor está construindo para o **Ministério da Energia jordano**

Tudo isso juntamente com a favorável evolução do mercado nacional de infraestruturas que vem sendo observada nos últimos exercícios.

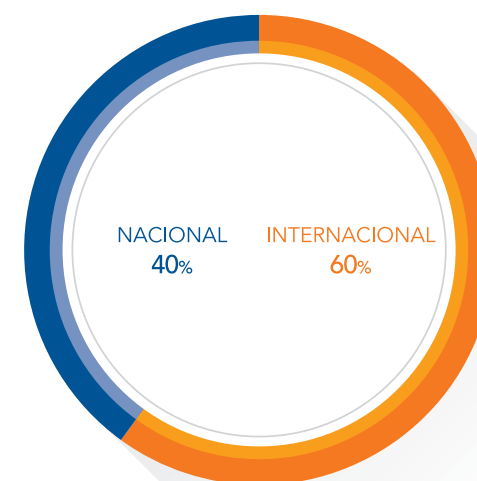
### VENDAS - 1S

Dados em milhões de euros



Com respeito à distribuição do volume de negócios por áreas geográficas, o mercado externo representa **60%** do total e o nacional **40%**. Estes dados reforçam a aposta do Grupo Elecnor nos mercados externos como motor de crescimento para os próximos

### VENTAS POR MERCADOS - 1S



exercícios, mercados onde cresceu 33%. Tudo isso mantendo nossa posição de liderança no mercado nacional.

## A CARTEIRA ASCENDE A 2.356 MILHÕES DE EUROS, COM 81% NO MERCADO EXTERNO

Em 30 de junho, a carteira de contratos pendente de execução alcançava **2.356 milhões de euros**. Por mercados, a de origem internacional foi **1,911 milhões (81% do total)** e a contabilizada no mercado nacional é de **445 milhões de euros**, isto é, 19% da carteira total.

### CARTEIRA DE ENCOMENDAS - 1S







Principais  
operações  
corporativas  
do semestre





## A Elecnor renova o programa de notas promissórias no MARF e amplia para 250 milhões de euros

A Elecnor mantém a estratégia de diversificação de suas fontes de financiamento a curto/médio prazo, mais além das bancárias tradicionais, renovando, uma vez mais, e também por um ano, o programa de notas promissórias no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF), que permitirá o financiamento com prazos até 24 meses e otimizar os custos de financiamento de capital circulante. O limite máximo das emissões ativas em cada momento é de 250 milhões de euros.

## A Elecnor vende a usina solar fotovoltaica Barcaldine na Austrália

Depois de culminar as fases de promoção, desenvolvimento, construção e colocação em serviço em finais de 2016, a Elecnor formalizou a venda da usina solar fotovoltaica de 25 MW situada na região de Barcaldine, Estado de Queensland. A usina solar, construída no prazo inicialmente previsto, foi construída em uma superfície de 90 hectares. Seus 79.000 painéis fotovoltaicos irão gerar, desde a colocação em funcionamento, uma produção anual estimada de 56.000 MWh, suficientes para abastecer as necessidades de consumo de aproximadamente 5.300 lares. O montante da venda ascendeu a 33,4 milhões de dólares australianos.

A compradora é uma sociedade de investimento australiana administrada pela britânica Foresight. A financiamento foi proporcionado pela KDB Infrastructure Investments Asset Management Co. Ltd Hanwha Energy.

Com esta operação, a Elecnor prossegue a estratégia de rentabilizar o trabalho de promoção, desenvolvimento e construção de projetos até a exploração.

## A Elecnor emite bônus de projeto no Chile por um montante total de 594 milhões de dólares

A Elecnor, por meio de sua filial chilena Celeo Redes Operación Chile, realiza uma emissão de bônus de projeto destinada a suas linhas de transmissão no Chile por um total de 594 milhões de dólares com vencimento a 30 anos, que inclui duas tranches:

1. Uma tranche internacional em dólares por 379 milhões de dólares, com uma taxa de juros de 5,2% anual, emitida e colocada ao abrigo da regulação dos Estados Unidos de América, que foram admitidos à cotação na Bolsa da Irlanda
2. Uma tranche local chilena em Unidades de Fomento (UF) por um montante de UF 5.410.500 (214 milhões de dólares aproximadamente) com uma taxa de juros de 3% anual aproximadamente

Os fundos provenientes dessa colocação têm a garantia dos projetos e foram destinados à liquidação antecipada e ao novo financiamento dos projetos de linhas de transmissão no Chile e, o resto, para outros fins corporativos da sociedade emissora ou de seus acionistas.



Projetos  
destacados  
ganhos no  
semestre





## A maior usina solar fotovoltaica da Austrália

A Elecnor recorreu à modalidade "chave na mão" (EPC) para contratar a primeira fase do projeto Bungala Solar, Bungala One, uma usina solar fotovoltaica de 137 MWp com um investimento de 189 milhões de dólares australianos.

Situada ao norte de Port Augusta, no estado de South Australia, o Bungala Solar é o maior projeto fotovoltaico desenvolvido até a data na Austrália e será o maior realizado pela Elecnor com esta tecnologia de geração elétrica. O complexo terá uma potência de 374 MWp e será realizado em três fases. As duas primeiras fases, Bungala One e Bungala Two, terão uma potência instalada de 137 MWp cada. Os restantes 100 MWp estão em fase de desenvolvimento.

A Elecnor irá construir a usina de Bungala One para o consórcio investidor constituído pela Enel Green Power e pela Dutch Infrastructure.

## Usina solar fotovoltaica no Chile

A Elecnor foi adjudicatária do contrato para a construção de uma usina solar fotovoltaica no Chile pelo montante de 117,2 milhões de dólares. A usina, de 115 MWp de potência instalada, será localizada na comunidade de Til Til, a norte de Santiago, na Região Metropolitana. O projeto de Til Til inclui a engenharia, fornecimento, montagem e colocação em funcionamento da usina, assim como as infraestruturas de evacuação em alta tensão por meio de uma subestação do tipo GIS que conecta com uma linha de alta tensão.

## Uma nova parque eólica na República Dominicana

Foi adjudicada à Elecnor a construção em regime "chave na mão" da usina eólica Larimar II, na República Dominicana, por um valor de 89,1 milhões de dólares. O cliente é a Empresa Generadora de Electricidad Haina (EGE Haina) e o parceiro tecnológico na operação é a empresa dinamarquesa Vestas.

A usina, situada na localidade de Enriquillo, província de Barahona, terá uma potência de 48,3 MW obtida de 14 aerogeradores com capacidade nominal de 3,45 MW. A Elecnor realizará todos os processos de engenharia, fornecimento, construção e colocação em marcha da nova usina eólica, prevista para novembro de 2018.



## Projetos de interconexão elétrica em África

A Elecnor construirá em consórcio 11 subestações 225/30 kV repartidas entre a Gâmbia, Guiné e Guiné Bissau para a Organisation de Mise en Valeur du Fleuve de Gambie (OMVG), uma sociedade criada pelos 4 países e encarregada do desenvolvimento e acompanhamento do projeto.

Os 4 lotes adjudicados ao consórcio são financiados por vários organismos multilaterais, como o Banco Mundial (BM), Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID), Banco de Desenvolvimento da África Ocidental (BOAD) e o Banco Europeu de Investimentos (BEI). É um projeto de 80 milhões de euros.



## Duas usinas de biomassa em Portugal

Foi adjudicada à ElecNOR a construção de duas usinas de biomassa em Portugal que terão 15 MW de potência cada uma e serão alimentadas com combustível florestal. A soma dos dois projetos alcança o montante de 78 milhões de euros.

Localizadas em Viseu e Fundão, a empresa trabalhará no projeto, engenharia, fornecimento de equipamentos, construção, instalação e colocação em funcionamento de ambas as usinas, assim como na linha de evacuação do Fundão e na subestação associada com à usina de Viseu.

Uma vez concluídas, será evitada a emissão de 88.400 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano.

## Cinco subestações no Brasil

A ElecNOR executará o contrato EPC de cinco novas subestações no Brasil para a Equatorial Energia, um dos principais operadores no mercado de transporte de energia no país.

Estas subestações fazem parte de dois lotes obtidos na licitação pública realizada em finais de 2016. Uma delas é composta pela ampliação de duas subestações de 500 kV, as duas pontas da linha, a subestação (SE) Barreiras II e a SE Rio das Éguas. Ambas estão situadas no estado da Bahia, uma no município de Barreiras e a outra, em Correntina. O segundo lote, localizado ao norte do país, no Estado de Pará e em torno da região metropolitana de Belém (capital), compreende a SE Vila do Conde, a SE Castanhal e a SE Marituba.

O montante total de ambos os lotes é de 53 milhões de euros.

## Interconexão elétrica na Libéria

O contrato obtido contempla lotes de linhas de 225 kV do Projeto de interconexão elétrica que une a Costa de Marfim, Libéria, Serra Leoa e Guiné para Transco CLSG, uma sociedade criada pelos 4 países e encarregada do desenvolvimento e acompanhamento do projeto.

O lote adjudicado ao consórcio onde participa a ElecNOR é financiado pelo Banco Mundial, tem um montante de 58 milhões de euros e consiste em 230 km de linha de 225 kV entre Yekepa e Buchanan, na Libéria.



Outros  
projetos  
destacados  
finalizados no  
semestre ou  
em execução



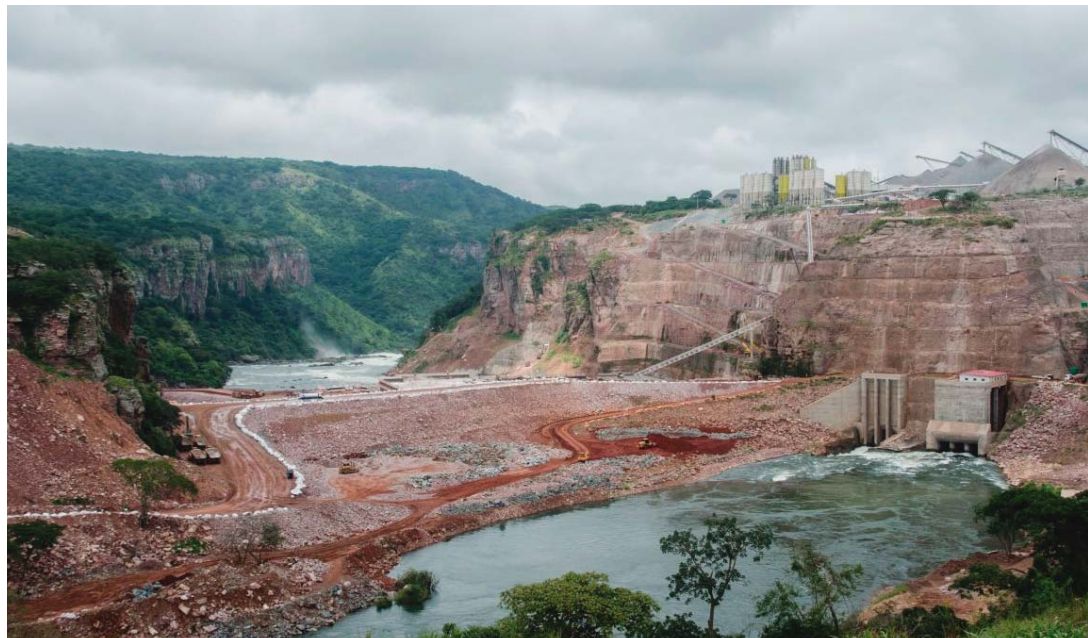


## Usina eólica Al Rajef de 86 MW, na Jordânia

Localizada a sul da Jordânia, na região de Maan, a usina eólica Al Rajef está sendo executada em modalidade chave na mão para a Green Watts Renewable Energy, filial da Alcazar Energy, impulsor de projetos de geração de energia renovável centrado na zona do Oriente Médio. A Elecnor assumirá a engenharia de todo o projeto, a construção da usina, a rede elétrica de média tensão e de comunicações e a subestação completa da usina, incluindo a colocação em marcha. É um projeto de 131 milhões de euros que será executado em consórcio com a Gamesa.

## Dois contratos dentro do complexo siderúrgico de Bellara, na Argélia

A Elecnor está executando em consórcio os trabalhos de Balance of Plant (BOP) do complexo siderúrgico que a corporação Algerian Qatari Steel promove na área industrial de Bellara, localidade do nordeste da Argélia. Também, através de sua filial Hidroambiente, está desenvolvendo um segundo contrato dentro do mesmo complexo siderúrgico, relativo ao desenvolvimento de uma instalação de tratamento de água. Estes contratos ascendem, respetivamente, a um montante de 150 milhões de dólares e 4 milhões de dólares.



## Usina hidrelétrica de Laúca, em Angola

A Elecnor está coordenando e executando a montagem eletromecânica da usina hidroelétrica de Laúca de 2.073 MW. Quando entrar em operação, será a maior usina de produção de energia que terá o país. Situada na Comuna de San Pedro de Kilemba em Cambambe, Kwanza Norte, é um projeto de 144 milhões de euros com seis turbinas de 334 MW e uma de 67 MW. Está previsto que termine em outubro de 2018.





## Contrato de prestação do serviços de ciclo de cliente da Telefônica, na Espanha

Na atividade de Telecomunicações, continua a execução deste contrato para a Telefônica realizando trabalhos de obra civil, que incluem a escavação, demolição, construção e manutenção da infraestrutura suporte das redes de cabo da Telefônica; trabalhos de linhas e cabos, que englobam os trabalhos a realizar nas redes de cabo da Telefônica e onde tem especial relevância a nova rede de fibra FTTH que constrói a operadora; e as atividades de atendimento ao cliente, que englobam a instalação, manutenção e atendimento técnico dos diversos serviços solicitados pelos clientes à Telefônica. É um contrato com uma duração de 3 anos.

## Uma nova concessão elétrica, no Chile

Através de sua filial Celeo Redes, a Elecnor está desenvolvendo o sistema de transmissão Nueva Diego de Almagro no Chile. O projeto implica a construção, operação e manutenção da instalação com um investimento previsto de 90 milhões de dólares, que serão financiados tanto com contribuição de capital próprio como com dívida a longo prazo. O projeto consiste na construção de uma nova subestação (Nueva Diego de Almagro) na província de Chañaral (Região de Atacama); uma linha de 40 km em 220 kV em duplo circuito que conectará esta nova subestação e a subestação Cumbres; e a instalação de um banco de autotransformadores na subestação Cumbres.

## Duas usinas solares fotovoltaicas, na Bolívia

A Elecnor, em consórcio com a empresa boliviana Emias, está construindo duas usinas de energia solar fotovoltaica no sul de Bolívia por um montante de 65,4 milhões de euros. Este projeto, considerado o maior de tipo fotovoltaico com contrato de fornecimento e construção adjudicado na Bolívia até a data, inclui duas usinas solares, sendo este o principal projeto de energia limpa do país. Por um lado, a usina de Uyuni, no Departamento de Potosí, com uma potência de 60 MW e uma superfície de 200 hectares. E, por outro, a usina de Yunchará, no Departamento de Tarija, que, com 5 MW de potência, abrange uma superfície de 15 hectares.



## Finalizada e colocada em operação a usina eólica San Juan, no Chile

Localizada em Freirina, Região do Atacama, a usina eólica San Juan de Chañaral de Aceituno, promovida pela LAP, foi colocada em operação satisfatoriamente após a conclusão no início do ano.

Esta usina, com uma capacidade instalada de 184,8 MW, é a maior do Chile e, possivelmente, da América Latina se tivermos em conta que é um só projeto que não forma parte de um complexo eólico.

A Elecnor será encarregada da completa execução do balanço de usina assim como da engenharia, do fornecimento e da construção do sistema de transmissão da usina que compreende 84 quilômetros de linhas de alta tensão, a subestação elétrica San Juan e a conexão à subestação elétrica Ponta Colorada, ponto de chegada ao Sistema Troncal chileno. No âmbito BOP, é incluída a rede de caminhos, os alicerces das 56 turbinas, a rede coletora de média tensão, o edifício de controle e um ponto de observação de flora e fauna na zona.

## Usina de ciclo combinado Empalme II, no México

A Elecnor, em consórcio com Duro Felguera, está construindo a central de ciclo combinado Empalme II, no Estado de Sonora, para a Comissão Federal de Eletricidade do México. O projeto consiste no planejamento, engenharia, construção, instalação, testes e funcionamento da usina, que terá uma capacidade aproximada de 790 MW e utilizará gás natural como combustível. Contará com duas unidades turbogeradoras de gás, duas caldeiras de recuperação de calor com três níveis de pressão e uma turbina de vapor. O sistema de resfriamento considerado será de tipo aberto com água do mar. A usina se conectará a uma subestação de 400 kV. O montante total do projeto ascende a 397 milhões de dólares.

The logo for Elecnor, featuring a stylized orange swoosh above the word "elecnor" in white lowercase letters.

elecnor

Sobre a  
Elecnor



A Elecnor é uma empresa de carácter global, presente em 51 países, com dois grandes negócios

**Infraestruturas:** execução de projetos de engenharia, construção e serviços, com especial atividade nos setores de eletricidade, geração de energia, telecomunicações e sistemas, instalações, gás, construção, manutenção, meio ambiente e água, caminhos-de-ferro e espaço.

**Concessional:** operação de serviços por meio do investimento em sistemas de transporte de energia, energia eólica e termossolar.

